DOM26MAI
Domingo, 26 de Maio de 2019

Jornal de Angola

Fim-de-Semana

| EDIÇÕES NOVEMBRO

DAVID CAPELENGUELA, SG DA UEA

Valorizar mais o escritor

Secretário-geral da União dos Escritores Angolanos eleito para um mandato de três anos, num pleito fracturante e acirradíssimo, o poeta David Capelenguela fala dos desafios que vai enfrentar no cargo. O discurso é de conciliação e união.

Horóscopo

Carneiro *de 21/03 a 20/04*
Semana de grandes mudanças. Necessita de se conectar com o que sente para saber o melhor caminho a seguir. Mas o astral é leve e produtivo para você, e, com criatividade, você conseguirá fazer mais do que imagina. Aliás, é bom agilizar e adiantar o que puder, porque esta semana está mais fácil.

Touro de *21/04 a 20/05*
É importante saber sair da rotina, criar mais e se adaptar a novos contextos e possibilidades. Um período extremamente intenso. Ainda é tempo de começar ou recomeçar alguma coisa importante e há um foco claro nas suas relações, que também podem ser repensadas para que sejam mais profundas e satisfatórias.

Gémeos *de 21/05 a 20/06*
É hora de planear o seu novo ano pessoal e focar-se naquilo que é mais importante. Essa semana o Sol chega no seu signo, e Mercúrio também, e começa um período positivo para inícios. Semana cheia de resultados, extremamente produtiva e estável, óptimo para manter o foco e fazer o que precisa.

Caranguejo
de 21/06 a 21/07
Aproveite para pensar sobre os seus desejos e também sobre a vocação e propósito de vida. Você ainda sentirá as influências dessa lua cheia por boa parte da semana. Será que o seu trabalho faz sentido? Será que você precisa mudar alguma coisa na sua vida? O momento é de reflexões importantes, mergulhe nisso.

Leão
de 22/07 a 22/08
Os assuntos familiares ganham destaque especial e é hora de dar atenção à casa e as pessoas mais próximas. A intensidade da lua cheia ainda influencia a vida, e você pode sentir tudo mais intenso e potencializado nesse momento. Um período mais dinâmico está a começar, óptimo para contactos.

Virgem
de 23/08 a 22/09
O momento é bom para estudar ou fazer contactos que possam ajudar no seu desenvolvimento profissional. Fale mais sobre o que pensa, faça mais o que você acredita. Está a começar uma fase de trabalho importante, óptima para colocar novas ideias e planos em prática. Divulgue-se! É hora de se comunicar.

Balança
de 23/09 a 22/10
O momento é bom para organizar as finanças. É hora de fazer as mudanças que você deseja. E você pode ter uma ajuda inesperada, por isso, fale do que precisa e também esteja aberto para as relações que chegam. É hora de pensar sobre seus valores e tentar agir de forma mais coerente com eles.

Escorpião
de 23/10 a 21/11
É hora de se comunicar mais, de ser mais criativo e dar novos passos para conquistar os seus objectivos. A intensidade continua. Os efeitos da lua cheia no seu signo continuam activos. Uma fase boa em termos de relacionamentos afectivos e parcerias profissionais. Siga em frente sem tanto medo de perder o controle.

Sagitário
de 22/11 a 21/12
Uma fase importante na construção das suas parcerias e relações. Tente curtir mais a vida, e sofrer menos pelo que não pode fazer agora. Foco no que é possível e lembre-se que o período também é de reflexões importantes, pedindo a você momentos de introspecção, autoconhecimento e espiritualidade.

Capricórnio
de 22/12 a 20/01
Um bom momento para os encontros, para estar com os amigos e conversar sobre as ideias para o futuro e seus planos mais importantes. Lembre-se de se divertir. Você precisa viver o amor, o prazer, as amizades, a companhia de gente que você gosta e a possibilidade de ter actividades prazerosas.

Aquário
21/01 a 19/02
Um período de mais visibilidade, destaque e sucesso, saiba aproveitar. Um período mais dinâmico. Aproveite essa fase de mais energia, coragem e iniciativa para tomar decisões e atitudes. Um período de criatividade extra e movimento. Uma fase importante no trabalho, óptima para começar coisas novas.

Peixes *de 20/02 a 20/03*
É boa também, a semana, para os seus estudos e para divulgação do seu trabalho. São dias mais intensos e cheios de energia, o que é bom para pensar sobre o seu propósito de vida, suas crenças e valores. A semana é maravilhosa para viagens. E sobre como superar os desafios do momento. Olhe para o futuro com mais optimismo.

Jornal de Angola

Fim-de-Semana

Editor-Chefe: António Cruz
Editor: Isaquiel Cori
Subeditores: Edna Cauxeiro e Ferraz Neto
Edição de Arte: Salvador Escórcio, Raúl Geremias, Henrique Faztudo e A.Quipuna
Textos: Analtino Santos, Mário Cohen, Guimarães Silva.
Fotos: JAimagens e Globo

País

DR

Marco Histórico do Tratado de Simulambuco

O marco fica a cerca de 5 km a Norte da cidade de Cabinda. O tratado foi assinado a 1 de Fevereiro de 1885, entre os príncipes de Cabinda e a Coroa de Portugal, representada pelo comandante da corveta "Rainha de Portugal", Guilherme Augusto de Brito Capello. O tratado colocou sob protectorado português o enclave. Para simbolizar o acordo, os nativos signatários do tratado plantaram uma árvore, na língua local chamada por Nsanda, que existe até hoje. Em 1956 foi aí erigido um padrão de betão.

Fazem anos esta semana

Djalma Campos

Djalma Braume Manuel Abel Campos nasceu em Luanda, a 30 de Maio de 1987. É um futebolista internacional angolano, que actualmente representa a equipa do Alanyaspor.

Domingos Betico

Jovem dinâmico e bastante interventivo, Domingos Betico é uma das vozes defensoras dos direitos humanos. O direito corre-lhe nas veias e o torna num rosto visível quando se trata de leis. Fruto do seu desempenho, actualmente Domingos Betico exerce o cargo de director do gabinete jurídico do Governo Provincial do Cuanza Norte. Nasceu no dia 28 de Maio.

Jaime Azulay

Jaime Victorino Azulay nasceu na província do Cuanza-Sul. É actualmente director da Edições Novembro em Benguela. Com vasta experiência como jornalista, Jaime Azulay ingressou na Angop em 1979, trabalhou para vários órgãos nacionais e estrangeiros, entre os quais a Voz da América e o Jornal de Notícias, de Portugal. Cumpriu serviço militar nas FAPLA e agora trabalha também como advogado. Reconhecido e admirado pelo seu trabalho, Jaime Azulay já venceu os prémios Maboque e o Nacional de Jornalismo. Entre os seus vários hobbys, destaca-se a leitura e a guitarra.

José Jamba

José Maria Jamba nasceu na província do Namibe, no dia 30 de Maio. Figura ligada ao associativismo juvenil desde tenra idade, Zé Jamba é actualmente deputado da 5ª comissão da Assembleia Nacional pela bancada do MPLA, círculo eleitoral provincial do Namibe. Licenciado em gestão de empresas, do seu curriculum constam os cargos de director da escola anexa ao IMNE de Moçâmedes.

Saiba

O Processo dos 50

O Processo dos 50 é um nome formado por um conjunto de nacionalistas que, cansados e preocupados com a opressão, a discriminação exercida pelo regime colonial e fascista do Governo Salazarista instalado em Portugal, empunharam a arma da palavra oral e escrita para lutarem contra a opressão, a escravidão, a discriminação, consciencializando o povo angolano e incitando-o para a luta pela independência de Angola. O Governo colonial e fascista português servia-se das colónias e, essencialmente, de Angola, por ser dos territórios mais ricos, para explorar as suas riquezas e escravizar o seu povo, fazendo dele contratados para trabalharem nas propriedades agrícolas dos colonos e enviá-los para São Tomé, onde como autênticos escravos também trabalharam nas roças dos colonos. Como já pensavam outros nacionalistas nos anos anteriores, e seguindo essa linha de pensamento, surgiram nos fins dos anos 40 uns nacionalistas e nos princípios dos anos 50 outros que desencadearam a ofensiva clandestina para a luta política de libertação nacional.

Tarefas distintas
O Processo dos 50 era constituído por três grupos, com tarefas distintas uns dos outros, mas que, curiosamente, estavam ligados sem o saber, com excepção do Ilídio Machado que, chefiando um dos grupos, mantinha contactos com os outros dois com Joaquim de Figueiredo, num grupo, e Hélder Neto, no outro grupo, fazendo praticamente um trabalho de coordenação. O primeiro grupo, a que a PIDE, a polícia política de Salazar, qualificou de o grupo dos enfermeiros, por estarem integrados nele, em maior número, enfermeiros – fazendo parte, entre outros, os camaradas Joaquim de Figueiredo, Pedro Benge, Belmiro Van-Dúnem, Pascoal da Costa, Noé Saúde e Deolinda Rodrigues, que compilavam todas as informações que recebiam do interior do país sobre as arbitrariedades cometidas pelos portugueses e as enviavam para o exterior, aos países africanos alguns já independentes, de onde denunciavam as atrocidades cometidas pelos colonialistas portugueses. Enviavam também para as Nações Unidas e para algumas associações humanitárias apelando para o seu apoio aos angolanos. A esse grupo se juntaram, posteriormente, os camaradas Mendes de Carvalho, que passou a dirigir o grupo, José Diogo Ventura, Fialho da Costa, Garcia Vaz Contreiras, Gamaliel Gaspar e outros. Esse grupo também incluía enfermeiros, camaradas esses que, servindo-se da sua profissão, visto que andavam pelas províncias em serviço, consciencializavam as populações sobre a situação. Não foi tarefa fácil, para esses camaradas, pois que como enfermeiros não podiam expor-se muito, porque eram conhecidos pelas entidades oficiais.

Beto Van-Dúnem - Deputado.
(O texto continua)

ANGOLANO RESIDENTE EM BERLIM

Ce Cambange promove CD em Angola

O rapper Ce Cambange, angolano residente há 35 anos na República Federal da Alemanha, está no país a promover o terceiro trabalho discográfico da carreira, depois de uma série de espectáculos realizados na Europa, especificamente na Alemanha, Holanda, República Checa, Polónia e Bélgica

Mário Cohen

Ao longo dos 35 anos, Ce Cambange tem sido um dos grandes promotores da cultura angolana na Europa, através das suas canções, que têm boa aceitação, segundo o próprio, principalmente em Berlim, cidade em que reside e onde também fez a sua formação musical.

Ainda sem título, o novo CD vai ser colocado brevemente no mercado. A obra está em fase de conclusão, devendo possuir 19 faixas cantadas nos estilos R&B, Hip Hop, House, Kuduro e Tarrachinha. Foi gravada por vários produtores da Alemanha, Holanda e Portugal.

O disco vai ser comercializado em Berlim, depois do lançamento e assinatura de autógrafo em Luanda. Além do CD, Ce Cambange vai também apresentar aos fãs um DVD, com os vídeo-clipes das melhores músicas do álbum.

O rapper disse ao *Jornal de Angola* que as suas canções são tocadas nas principais rádios e canais de TV de Berlim. Após o lançamento do seu CD de estreia, "Hy I'm La La", Ce Cambange viu o seu produto musical ser comercializado na principal casa de venda de CD's da capital alemã, denominada "Wom". Segundo disse, nas bancas desta loja estão expostos discos de cantores da maior referência mundial, com realce para os americanos.

Os outros países escolhidos para a promoção do CD do rapper são Portugal e Moçambique, no seu próprio dizer, "por serem onde as minhas canções e vídeos têm estado a tocar e a passar com frequência nas rádios e TV".

"Special Show"

Em 2015 Ce Cambange foi a grande atracção no espectáculo denominado "Special Show Guests", na Alemanha, promovido por antigos bolseiros e trabalhadores angolanos na então República Democrática Alemã. O espectáculo serviu para celebrar os 30 anos dos bolseiros angolanos na Alemanha do Leste e teve o apoio do governador da cidade de Ludwigsfelde, que ofereceu o palco e os equipamentos de som. Além de Ce Cambange, o espectáculo contou com o DJ Rolex e o DJ Dino, tendo o embaixador de Angola encorajado os angolanos a promover actividades do género para a promoção da cultura angolana. Angolanos a viver em Portugal, França e Suíça também fizeram parte da festa.

O músico nasceu em Angola e cresceu na Alemanha, onde reside há 35 anos, na cidade de Berlim. Começou activamente a cantar e a dançar em 1994. Além de músico, Ce Cambange é produtor, editor e promotor de eventos culturais.

O seu CD de estreia foi gravado em 1999, na capital alemã, durante cinco meses. O lançamento ocorreu em 2002, naquele país, onde fundou uma firma, cuja licença deu-lhe a possibilidade de gravar diversos vídeos que foram exibidos na MTV e na Viva TV.

Dois anos depois, a sua fama alastrou com a divulgação do vídeo-clipe "Hy I'm La La" em várias televisões internacionais.

O músico conta que tem se inspirado, para compor as suas canções, nos músicos Snoop Dog, Heavy D e The Boyz, os quais considera seus ídolos. O seu segundo CD, "Hy I'm La La Remix", composto por 20 temas, foi lançado em 2007.

Música angolana

"Se todos nós, os produtores e promotores de eventos, tivéssemos a noção do quanto a música angolana invadiu os mercados da Europa, promoveríamos muitos concertos na Europa" defende ele, acrescentando que "em Berlim, o kuduro é bem apreciado e dançado nas discotecas, não só pelos angolanos, mas também pelos alemães. A música angolana mais tocada lá é a kizomba. Outro estilo que os 'pulas' gostam, por ser uma dança aconchegante, é a tarrachinha".

Além da Europa, a música angolana, segundo Ce Cambange, também é bem tocada nas discotecas na América e na Ásia. "Isto mostra que podemos promover e expandir mais a nossa cultura para o mundo".

Diante do que lhe pareceu ser, claramente, a "expansão da música nacional na Alemanha", Ce Cambange pensou em levar cantores angolanos a Berlim, para realizar espectáculos. Mas, como referiu, o seu grande obstáculo é a falta de união entre os músicos em Luanda.

"Há grupos de cantores que acham que não devem se associar aos outros, o que não é bom para a classe. Tenho portas abertas para fazer passar qualquer músico nacional nos melhores canais de TV do mundo, incluindo a MTV e Viva, desde que o trabalho tenha qualidade", disse.

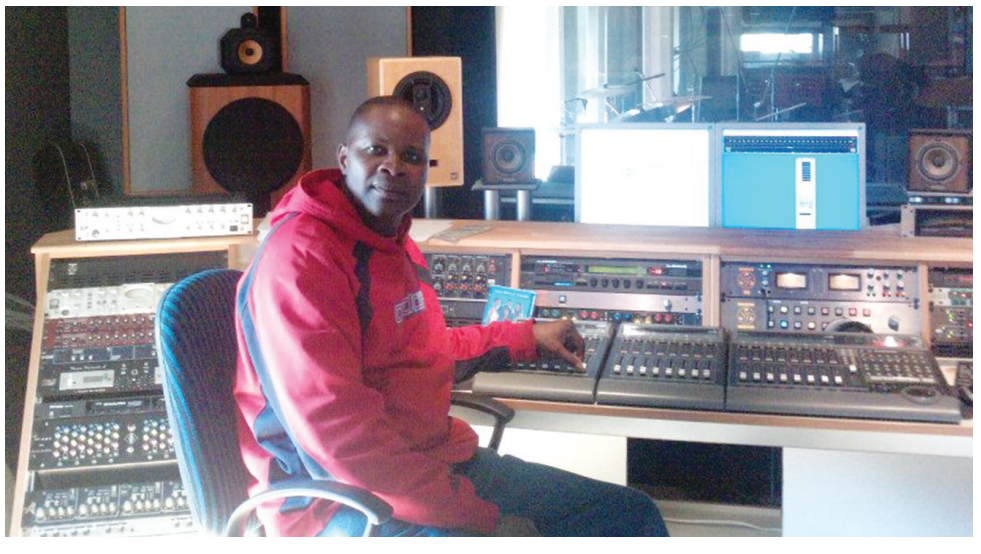
O rapper salientou que tem uma boa relação com Yuri da Cunha, DJ Mania e jornalistas de diferentes órgãos de comunicação social, principalmente dos órgãos públicos.

Sobre a nova imagem do país, Ce Cambange afirmou que Angola está com uma beleza arquitectónica boa, com bons espaços verdes e de lazer. Outra coisa não lhe passou despercebida: o número reduzido de crianças mendigas na Baixa de Luanda.

"Muitos turistas que já vieram no país levaram consigo imagens de meninos de rua esfarrapados a inalarem gasolina, deitados no chão nos principais pontos do país, tudo para denegrir Angola", esclareceu.

Para ele, o país ainda peca pelo mau atendimento público em vários sectores, a começar pelos bancos. "Funcionários há que ao invés de atenderem a clientela ficam mais na conversa e falam muito ao telefone", disse Cambange, em tom de reclamação e crítica.

EDIÇÕES NOVEMBRO



EDIÇÕES NOVEMBRO

DAVID CAPELENGUELA, SECRETÁRIO-GERAL DA UEA

“O escritor deve ter o seu lugar cativo na sociedade”

Eleito secretário-geral da União dos Escritores Angolanos para um mandato de três anos, num pleito disputadíssimo e que registou um número record de votantes, o poeta David Capelenguela fala dos desafios que vai enfrentar no cargo. O seu discurso é de conciliação e união, num contexto marcado pelas dificuldades financeiras. Um dos desafios abraçados pela lista vencedora, a que ele deu a cara, a par do poeta e ensaísta Luís Kandjimbo, é a valorização do escritor. “O escritor deve ter o seu lugar e valor cativo na sociedade. Deve ser acarinhado e incentivado”, afirma

Isaquiel Cori

O pleito eleitoral foi bastante renhido. Isso é sinal de fractura no seio da instituição?

Longe de ser isso! O nosso país tem conhecido processos muito interessantes para um despertar de consciência, e isso, a meu ver, terá, até certo ponto, contribuído para o resultado das recentes eleições na UEA. No cômputo geral, o sentido crítico da sociedade está mais aguçado, e há, na verdade, maior abertura para que as pessoas se possam manifestar contra ou a favor de algum fenómeno. O sentido de abstenção foi ultrapassado por esse interesse de manifestação, e os membros da UEA, como não poderia deixar de ser, vieram em massa e votaram. Veja que a média de membros participantes em pleitos eleitorais anteriores foi de longe ultrapassada nestas eleições. Temos tido entre 50% e 65% de membros a votarem, mas desta vez andámos em cerca de 95% do número total de membros. Julgo que foi um bom processo democrático para todos, sobretudo quando, depois da divulgação dos resultados, todos os membros reconhecem que foi um processo com lisura. Isso é uma demonstração democrática muito grande, não só para as outras associações mas para os vários actos democráticos em curso na história recente do nosso país. É verdade que cabe agora à nova direcção trabalhar para uma unificação de facto, onde todos os membros se revejam e se sintam parte de todos os processos, desde a composição dos órgãos, passando pela identificação das actividades, programação e execução. E para isso, quanto a mim, particularmente nas vestes de Secretário-Geral, tudo farei para representar todos os nossos membros.

O que se vai fazer para que os membros, sem excepção, se voltem a rever na UEA?

Realizar trabalhos conjuntos. Alargar os afectos.Tem de haver mais actividades, homenagens, feiras de livros com a presença de autores, diálogo intergeracional, palestras, makas à quarta-feira. Penso que temos que dialogar mais, partilhar mais. Isso, sim, contribuirá em grande medida para o bem de todos. Numa só palavra, transformar a sede da UEA em centro de atracção cultural da capital do país, particularmente no campo da literatura.

O programa eleitoral por si apresentado é bastante abrangente e ambicioso. Com que parceiros conta, em termos financeiros, sabendo que tanto a Sonangol como a Endiama deixaram de apoiar a UEA?

É preciso haver vontade, determinação e entrega. Unidos seremos capazes. Uma das nossas propostas é elaborar um plano de angariação de fundos. Penso que pode ser uma saída bastante valiosa para tirar da situação financeira menos boa em que a nossa instituição se encontra actualmente. Precisamos de ser optimistas.Temos que sair à rua e ir em busca de apoio. Devemos continuar a fazer prevalecer o verdadeiro papel e prestígio que a UEA tem, dentro e fora do país.

O património imobiliário da UEA é capaz de constituir uma fonte satisfatória de rendimentos para a associação?

Infelizmente não. Pode sim contribuir pelo menos para garantir metade dos salários dos funcionários. Como disse, o nosso país atravessa uma fase financeira menos boa, e isso se reflecte nos apoios que a nossa instituição deveria beneficiar do Ministério da Cultura, da Sonangol e de outras instituições que sempre nos auxiliaram. E, como resultado, a UEA baixou circunstancialmente o nível de edições de obras dos seus membros. Pena é que, num país como o nosso, onde a literatura sempre desempenhou um papel preponderante para os vários processos que atravessou, mesmo antes da nossa Independência, assistimos a uma instituição tão importante como a nossa, criada 30 dias após a nossa Independência, estar a viver hoje uma dura realidade. Penso que deve haver um olhar mais profundo, uma atenção diferenciada, pois em iguais circunstâncias como as outras associações que, apesar de estarmos a viver momentos de crise financeira no país, passaram para instituições públicas e com verbas suficientes para exercerem as suas actividades, deveria acontecer a mesma coisa com a UEA. A UEA merece, e basta para isso recuarmos ao passado e procurarmos saber quem foram os seus membros fundadores.

A sede da UEA tradicionalmente é um lugar onde os jovens escritores, individualmente ou enquanto membros de associações, se sentem em casa. O que pretende fazer para "aproveitar"todo esse potencial e voluntarismo dos jovens?

Étrazê-los ao nosso convívio. E sempre foi assim. Engana-se quem pensa que o tempo não passa e a idade não aumenta. Jovem hoje, velho amanhã. Por isso, os jovens precisam de conviver, partilhar, ganhar experiências com os mais velhos. Esse convívio intergeracional sempre produziu resultados satisfatórios. A passagem de testemunho deve ser sempre pacífica, harmoniosa e salutar para o bem de qualquer instituição ou sociedade. Conforme previsto no nosso programa/manifesto eleitoral, proceder à criação do centro de estudos literários, com os movimentos literários juvenis, estabelecer parcerias com instituições do ensino superior em matéria de ofertas de cursos de extensão, incentivar a criação do curso de argumentação e crítica no domínio da literatura e de um programa televisivo e radiofónico sobre literatura angolana serão a demonstração da nossa vontade neste sentido.

Do diagnóstico feito à gestão anterior, quais são as acções que se pretende manter?

Há de facto algumas coisas que devem ser consideradas como sendo de grande relevância e por isso dignas de continuar. Por exemplo, a cátedra de Roma deverá ser um projecto de chama acesa para, no mesmo espírito e letra, concretizarmos outras parcerias já iniciadas no mesmo sentido. Uma outra acção que deve continuar é a promoção da literatura infantil por via do Prémio "Quem me dera ser onda". A realização de makas à quarta-feira fora de Luanda parece-me ser também importante, pois anima, movimenta, cativa, incentiva e promove não só a literatura em si numa dada província, mas também os diferentes autores, membros da UEA.

Na sua gestão teremos finalmente uma UEA mais independente do poder político, mais autónoma e irreverente?

A UEA sempre foi independente! Para isso, e para se provar o que digo, todos os membros não nos devem deixar sozinhos, para voltar só daqui a 3 anos com julgamentos, suposições e insinuações de maldizeres. É preciso que estejam presentes agora, no meio do mandato e no fim. Estou com isso a dizer que os membros da UEA devem estar permanentemente presentes, acompanhando, opinando, participando e até advertindo, caso eventualmente estejamos a desvirtuar-nos do rumo pretendido. Os membros devem cumprir com as suas obrigações e deveres estatutários. O nosso lema aqui é: "Nos jogos democráticos, quem ganha não ganha tudo, e quem perde, também não perde tudo". Por isso, unidos seremos capazes, como dizia o nosso lema de campanha.

Algumas das acções constantes do seu programa eleitoral são igualmente típicas de uma academia de Letras. Nesses casos, a Academia Angolana de Letras será chamada a colaborar?

A UEA sempre teve, desde a sua criação, boas relações com a Academia de Letras. A nossa ligação é tradicional, e por isso procuraremos aprofundar os nossos laços, estabelecendo pontos de intersecção para uma actuação conjunta e de complementaridade, naquilo que se vier a impor, e de actuação para o bem da política cultural em geral, naquilo que forem as nossas actividades/atribuições específicas.

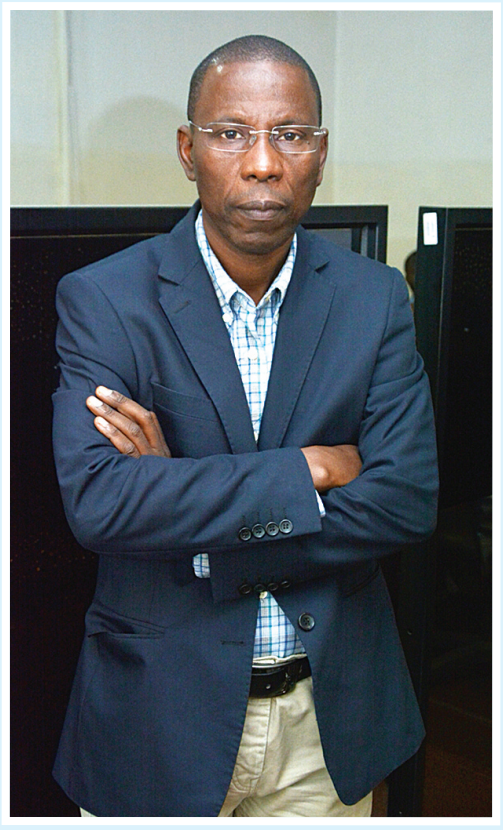
A edição do livro tem sido o grande calcanhar de Aquiles da UEA nos últimos anos. O que fazer para mudar o quadro?

Vamos primeiro concretizar o plano de angariação de fundos, e depois partiremos para uma planificação racional da edição das nossas obras literárias. Teremos que olhar para todos, sem excepção.

De que modo está equacionada a intenção da valorização do escritor?

Quer saber do escritor em geral, ou do escritor membro da UEA? Se for o escritor membro da UEA, de que nos ocupamos nesta conversa, julgamos que se deve ter um acompanhamento contínuo. O escritor deve ter o seu lugar e valor cativo na sociedade. Deve ser acarinhado e incentivado. É preciso conhecermos a condição social do escritor/nosso membro. E isso deve ser uma preocupação permanente durante os três anos do nosso mandato. Conhecemos escritores que estão a passar por necessidades básicas, escritores de grande intervenção social na sua produção literária, mas que vivem grandes dificuldades.

No nosso programa/manifesto, estamos a propor uma bolsa de criação interna anual como forma de incentivar e até certo ponto acudir alguns membros que estão nessa condição, e não só. Poderá ser o nosso modesto contributo para darmos um alívio aos nossos associados. Mas, para isso, teremos que inverter o quadro financeiro menos bom que a nossa instituição vive. Precisamos juntar sinergias.



Perfil breve

David Capelenguela nasceu na província Huíla em 1969. Mestre em Ciências Jurídico-Económicas e Desenvolvimento, é licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto. É autor dos poemários: "Vozes Ambíguas", "Acordanua", "Véu do Vento", "Gravuras Doutro Sentido", "Tipo-Grafia Lavrada" e "Verso Vegetal".

Novos Órgãos Sociais da UEA

Mesa da Assembleia Geral

Luís Kandjimbo – Presidente
Albino Carlos – Vice-Presidente
Abreu Paxe – Secretário

Conselho Fiscal

Nicolau da Conceição "Kudijimbe" – Presidente
Nguimba Ngola – Primeiro vogal
Luís Rosa Lopes – Segundo vogal

Conselho de Direcção

David Capelenguela – Secretário-geral
Marta Santos- Secretária p/ Actividades Culturais
António Quino – Secretário p/ Relações Internacionais
Aguinaldo Cristóvão – Secretário p/ Administração e Finanças

DR

BOTSWANA

Crescem os conflitos entre humanos e elefantes

Actualmente, o Botswana enfrenta graves conflitos entre o homem e o elefante, suscitados pela migração desses animais das áreas rurais para as urbanas ou da ocupação do seu habitat pelos humanos. Chefes de estado africanos reunidos no princípio deste mês naquele país adoptaram uma visão comum para a melhor gestão da população animal

Manuela Gomes

Botswana é um país sem litoral,cobrindo uma área de 582.000 quilómetros quadrados e tem uma população de 2.024.904 habitantes. Possui um grande número de animais selvagens que podem ser encontrados em parques nacionais, reservas e áreas de gestão de vida selvagem fora dos parques. Altas concentrações de caça são encontradas no Chobe e no Delta do Okavango.

Um dos países membros da Iniciativa Transfronteiriça de Okavango-Zambeze, Botswana, nos últimos 50 anos, desenvolveu a reputação de ser um dos países africanos mais ricos e que, com sucesso, consolida os recursos da vida selvagem devido a uma legislação sólida. É dotado de uma rica diversidade de recursos da vida selvagem, que incluem pequenos e grandes mamíferos, aves, peixes e anfíbios.

Actualmente enfrenta graves conflitos entre o homem e o elefante, suscitados pela migração desses animais das áreas rurais para as urbanas. Anteriormente conhecidos por vagar pelas áreas rurais, os elefantes estão cada vez mais a "transbordar" do icónico Parque Nacional de Chobe para a cidade vizinha de Kasane, onde são imigrantes indesejáveis por parte da população humana. Manadas de elefantes derrubam casas e atacam pessoas, por vezes causando-lhes a morte.

Segundo relatos dos populares, recentemente, a 3 de Maio, uma manada de elefantes atacou fatalmente um residente local de 54 anos. O acidente aconteceu por volta das 22 horas, a 700 metros de sua casa em Kasane. "Ele vinha de um município local chamado Plateau", conta um dos populares.

A morte daquele cidadão colocou em evidência o grave e crescente conflito da vida selvagem com as comunidades humanas que se instalaram nos parques nacionais da África Austral.

À medida que as populações de elefantes continuam a aumentar, o mesmo se passa com os conflitos entre humanos e animais selvagens, limitando a liberdade de movimento, as oportunidades de produção agrícola e causando crises sociais e económicas.

Como na região de Kasane, no Botswana, a vizinha República do Zimbabwe também enfrenta o problema de superpopulação de elefantes. Um dos fiscais do Parque Nacional de Hwange sobreviveu ao ataque de um elefante, quando este o pisoteou.

Charles Shamukuni disse que nunca antes tiveram ataques de elefantes contra as pessoas.

"O facto de agora termos registos deste tipo de acontecimentos, acreditamos que se deve ao problema de superpopulação de elefantes no vizinho Parque Nacional de Chobe", afirmou."Eu costumava gostar de elefantes, antes deles começarem a matar as pessoas, agora os odeio. Eles estão a fazer coisas cruéis e espero que os familiares de pessoas vítimas sejam compensados".

A constante movimentação dos elefantes daquela região a qualquer hora do dia chega mesmo a condicionar o movimento diário dos populares com medo de serem atacados.

Um conselheiro de Kasane, Boitumelo Kanye, confirmou que os moradores estão a ser cada vez mais mortos por elefantes.

Sem precisar o número de mortes, sublinhou que os ataques de elefantes a humanos nunca haviam acontecido antes em Kasane, mas pela primeira vez, desde que a cidade foi construída, pessoas foram mortas por eles. "Estamos preocupados e infelizes", disse.

O Parque Nacional de Chobe faz parte da Área de Conservação Transfronteiriça do Kavango-Zambeze (KAZA), na qual os governos de Angola, Botswana, Namíbia, Zâmbia e Zimbabwe gerem 250.000 elefantes (a maior população de elefantes do planeta).

O KAZA

O projecto transfronteiriço Okavango-Zambeze é maior que países como a Alemanha e a Áustria juntos e quase o dobro do tamanho do Reino Unido. Encontra-se nas bacias dos rios Kavango (Okavango) e Zambeze, onde Angola,

À medida que as populações de elefantes continuam a aumentar, o mesmo se passa com os conflitos entre humanos e animais selvagens

DR

Botswana, Namíbia, Zâmbia e Zimbabwe convergem.

Conscientes do crescente conflito de elefantes com humanos, estes países da África Austral realizaram, de 3 a 7 do mês em curso, a Cimeira sobre os Elefantes em África, que teve lugar em Kasane, Botswana, sob o lema "Uma visão comum para a gestão dos nossos elefantes".

No último dia do evento, os Chefes de Estados, ou seus representantes, adoptaram uma visão comum para a melhor gestão da população animal em África, que inclui a necessidade de abordar o crescente conflito entre elefantes e humanos.

No documento, reconhecido pelas partes, ficou concordado que é necessária a conscientização pública e a educação sobre técnicas para garantir a segurança pública e reduzir o conflito entre elefantese humanos.

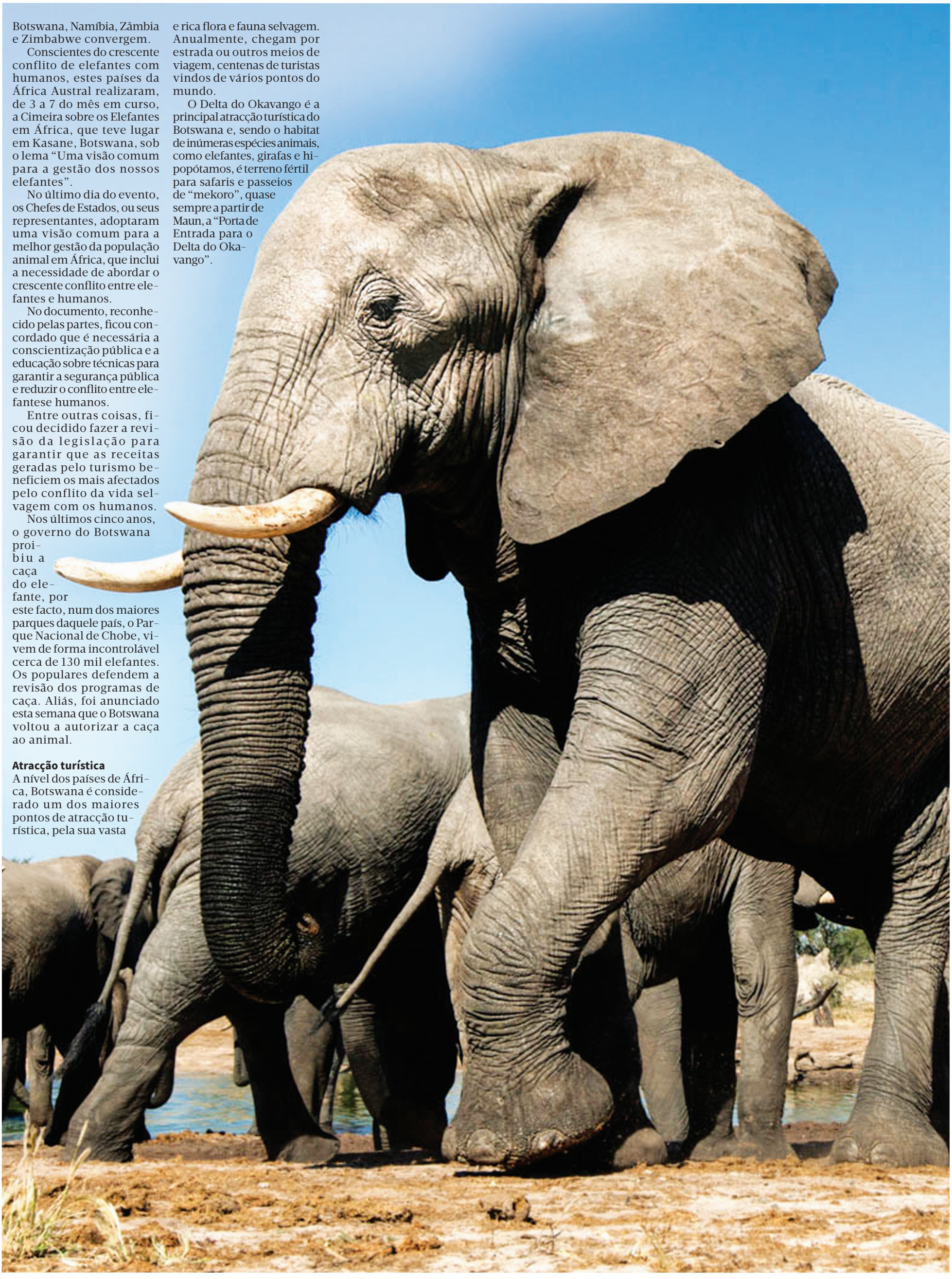
Entre outras coisas, ficou decidido fazer a revisão da legislação para garantir que as receitas geradas pelo turismo beneficiem os mais afectados pelo conflito da vida selvagem com os humanos.

Nos últimos cinco anos, o governo do Botswana proibiu a caça do elefante, por este facto, num dos maiores parques daquele país, o Parque Nacional de Chobe, vivem de forma incontrolável cerca de 130 mil elefantes. Os populares defendem a revisão dos programas de caça. Aliás, foi anunciado esta semana que o Botswana voltou a autorizar a caça ao animal.

Atracção turística

A nível dos países de África, Botswana é considerado um dos maiores pontos de atracção turística, pela sua vasta e rica flora e fauna selvagem. Anualmente, chegam por estrada ou outros meios de viagem, centenas de turistas vindos de vários pontos do mundo.

O Delta do Okavango é a principal atracção turística do Botswana e, sendo o habitat de inúmeras espécies animais, como elefantes, girafas e hipopótamos, é terreno fértil para safaris e passeios de "mekoro", quase sempre a partir de Maun, a "Porta de Entrada para o Delta do Okavango".



RAS TUCHA

INSTITUTO SUPERIOR DE ARTES

A importância de pensar a arte e a cultura

O Instituto Superior de Artes (ISART),instituição que aposta no desenvolvimento da formação artística em Angola, realizou o seu Iº Encontro de Reflexão Artístico-Cultural sob o tema "(Re)Descobrir a Arte", em alusão ao Dia de África e à Semana Internacional das Artes. A jornada também serviu para apresentar os primeiros licenciados, passados quatro anos de existência da instituição de formação de quadros no domínio das artes.A convidada VIP do evento foi Chrisiana Dellewen Afrikaner, namibiana que representa na UNESCO a Região África e Oriente Médio da Sociedade Internacional de Educação pela Arte (INSEA)

Analtino Santos

A Academia BAI é o espaço que acolheu o evento nos três primeiros dias (20, 21 e 22 de Maio), dedicados aos debates e à reflexão artístico-cultural, com o contributo de académicos, pesquisadores, artistas e estudantes. Já no dia 23 de Maio aconteceu a exposição de obras dos estudantes do ISART,nas suas instalações na Centralidade do Kilamba, assim como actividades com os estudantes dos cursos de Artes Visuais, Design de Moda e Teatro.

Sexta-feira, dia que marcou o encerramento da jornada, a outorga dos diplomas aos finalistas foi o momento alto para os estudantes, antecedida pela apresentação do grupo coral e uma performance dos estudantes do curso de Teatro.

Jorge Gumbe, director-geral do ISART, e sua equipa, foram assertivos de tal modo que "arriscaram-se" a colocar os seus nomes na história da cultura angolana, ao proporcionarem um encontro de reflexão em torno das artes e da cultura com elevado nível académico, mas com linguagem acessível. Às notas sobre as contribuições importantes dos conferencistas, duas outras poderiam ser acrescidas: a ausência de responsáveis dos ministérios do Ensino Superior e da Cultura e de jornalistas culturais.

No primeiro dia, Jorge Gumbe abriu as actividades caracterizando o percurso, objectivos e missão da instituição, bem como o perfil de saída dos respectivos cursos.

Depois, já nas vestes de académico, Gumbe fez uma conferência magistral sob o tema"ENSArte: responsabilidade social, o estado da arte angolana", com foco na responsabilidade social das empresas.

De acordo com o prelector, o ENSArte, ao longo dos anos, tem sido o maior prémio no domínio das artes plásticas, com o mérito de revelar artistas cheios de talento. Por esta via,disse, a ENSA possui uma das colecções mais prestigiadas das artes plásticas angolanas.

O segundo momento aconteceu com o primeiro painel do encontro: "Arte erudita versus Arte popular e o Estado da Arte em Angola",tendo como prelectores o mestre Francisco Van-Dúnem "Van" e a historiadora americana Marissa Moorman.

Papel da música

A estudiosa americana, mais uma vez, partilhou a sua pesquisa em torno do papel da música angolana na construção da nação, desta vez trazendo elementos que ajudam a repensar o erudito e o popular. A questão da circulação da arte foi outro aspecto central da sua apresentação.

Francisco Van-Dúnem "Van", na mesma senda, apresentou o tema "Uma visão holística sobre a vida e obra de Viteix", tendo como fio condutor o artista plástico Victor Teixeira "Viteix", que foi determinante para outras leituras das propostas políticas e a metodologia do ensino das artes.

A discussão sobre "O estado das artes em Angola" contou com o contributo de Agnela Barros, que falou essencialmente sobre o teatro. As barreiras linguísticas mereceram destaque nesta apresentação, com Agnela Barros a trazer ao debate o neologismo "esperismo", para dar exemplos de cidadãos que não esperaram por apoios para dar corpo aos seus projectos; como Maria João Ganga, com a Casa das Artes, Orlando Domingos, com o teatro no Cazenga e a Casa Ubuntu, que ela própria tem coordenado.

Na parte das discussões, o docente cubano Ornell Ramiro realçou a importância de se implementar aspectos da matriz cultural angolana no ensino das artes, que denota uma forte carga do Ocidente.

Os trabalhos e os dias

O segundo dia abriu com o segundo painel, dedicado a formação académica nas áreas da criação artística e da docência em artes.Ana Clara Guerra Marques falou da história do ensino da dança e do seu percurso pessoal na Companhia de Dança Contemporânea de Angola. Muito contundente quanto ao estado actual da dança, de forma pedagógica ela deu subsídios acerca da arte e da importância fundamental do movimento e da comunicação. Alertou para o que chamou de banalização da

dança e a importância da formação de base para quem queira levar a dança a sério.

Dois dos recém-formados do ISART, Margarida Balanga e António Gonga, apresentaram excertos dos seus trabalhos de fim de curso.

O último momento desse dia, moderado pelo académico e homem de teatro Africano Kangombe, esteve focado no painel "Arte e intervenção", tendo como prelectores o historiador e crítico de arte Adriano Mixinge e o autor desta reportagem, que foi previamente convidado pela organização a apresentar o texto "A profecia traída da Dipanda", artigo publicado neste jornal, na edição especial do dia 11 de Novembro de 2018.

Adriano Mixinge, um dos prelectores mais aguardados, dado o seu posicionamento público marcado pela frontalidade e contundência das análises, falou da arte e da crítica de intervenção, fazendo uma introdução à obra de Fernando Alvim, "Memórias Íntimas de Guerra", para depois falar de artistas como Yonamine, Kiluange Kya Henda e Nástio Mosquito, sustentando assim o conceito de intervenção dos fazedores de arte. Falou ainda da importância das galerias e do trabalho dos curadores, que podem ser impactantes na crítica. Alertou aos recém-licenciados que "a escola não forma artistas", apesar de ela ser nos dias de hoje fundamental. Partilhou a trajectória que o levou a ser hoje um dos principais agentes legitimadores das artes plásticas angolanas, marcada pelas suas vivências na Rua 19 da Comissão do Rangel, Kassequel do Lourenço, Havana, e, nas duas últimas décadas, Paris e Madrid, sempre com bastante sacrifício e determinação. Mixinge revelou que está para breve a publicação do seu livro "Paragem Infinita", além de deixar no ar a possível reedição de "Made in Angola", obra onde reflecte o estado das artes em Angola.

O dia terceiro do evento teve como tópico central a semana africana das artes. Christiana Afrikaner deu uma aula magistral sobre o tema "Conectando o passado e o presente através da arte: Escalando a origem do vestuário / Parafernália tradicional Damara / Nama". Foi uma autêntica viagem pela história. Depois de detalhar os objectivos da UNESCO, a prelectora começou por caracterizar os povos Damara e Nama da Namíbia, também conhecidos por Khoekhoe, cuja linguagem é caracterizada pelo uso dos estalidos dos dedos. Apaixonada pela cultura do seu país, explicou como as actuais vestimentas foram adoptadas. Tudo começou com o quase nudismo, antes da chegada dos missionários alemães, que vinham sem as esposas, o que permitiu que houvesse relações de tipo sexual. Depois desta fase, surgiram as alemãs, que por ciúme introduziram nas comunidades o uso das saias de estilo vitoriano, que cobriam metade do corpo.

De acordo com a prelectora, as mulheres Damara e Nama, não muito satisfeitas, e porque nem sempre tinham meios para comprar as novas vestimentas, resistiram e foram usando tecidos locais em torno das roupas ocidentais. Hoje são muitos os cidadãos namibianos que usam esse tipo de roupas.

Na parte final, Christiana Afrikaner apresentou a AFRAA e a SSAEA, duas associações africanas de arte. A preocupação manifestada pela prelectora é que os artistas e conferencistas africanos actuem no continente.

Um outro grande momento foi protagonizado pelo professor Gilberto Capitango, que na mesma linha de exaltação das raízes africanas saiu-se bem com a comunicação "Marcas da oralidade no processo estético e criativo", apresentada em português e umbundu.

Os finalistas Adriano Kangombe, David Dombaxi, Fernando Quissola, António Francisco e Arsenal Candente apresentaram os seus trabalhos, que foram avaliados. E mesmo já como conclusão, os finalistas do curso de Design desfilaram com obras que resultaram dos ensinamentos ministrados no ISART.

RAS TUCHA

"CONVERSAS DE BAIRRO"

Levar o pai no Lar Beiral? Nem pensar!

Começaram a falar sobre os filhos, que porque já têm alguns troquitos há mais, ou porque as mboas lhes impõem para não ajudar os nganvives, levam, sem dó nem piedade, aqueles que lhes meteu no mundo no Beiral e nem sequer os visitam

Pereira Dinis

Mamungua é daqueles que gosta conviver com canucos (miúdos). Mas sempre exigiu respeito e avisava que a casa dele não é "Parlamento", onde uns falam como quiserem e outros tiram um cochilo (adormecem). O seu balandi (casa) é só para conviver e mabossar (conversar) aquilo que ele acha ser o mais correcto.

A verdade é que todos candengues (miúdos) sabem bem disso. Sábado passado o Pacarassa, o Vazquerrer, o Paidele e o Kinama foram a casa do Mamungua. Este não tinha muito, mas, do pouco, mandou vir dois litros de vinho barato e meio litro das ponteiras.

O Vazquerrer e o Pacarassa, depois de ngazarem uns copitos, começaram a falar sobre os filhos, que porque já têm alguns troquitos há mais, ou porque as mboas (mulheres) lhes impõem para não ajudar os nganvives (pais), levam, sem dó nem piedade, aqueles que lhes meteu no mundo no Beiral e nem sequer os visitam.

Mamungua estava a gostar da conversa e ainda participou na mesma, dizendo que do seu balandi (casa) sou saía morto e quem tentar o levar

"Porque eu, ainda com a idade que tenho, não gasto a minha força a lutar com filho. Têm que se juntar os 19 e posso afirmar que eles não vão parar no Beiral, mas sim no cemitério e no hospital"

ao Beiral não sabia o que lhe aconteceria. – Porque eu, ainda com a idade que tenho, os 19 e posso afirmar que eles não vão parar no Beiral, mas sim no cemitério e no hospital.

Até aí a conversa estava amena. Mas Mamungua pelo Progresso Associação Sambizanga (PAS) é capaz de tudo. O Pacarassa no meio da conversa diz que o Progresso era melhor desistir porque não paga os jogadores e parece ser um clube bairrista, incapaz de ter grandes patrocinadores.

Mamungua bravou – Candengues (miúdos) já pancaram (comeram), então quando acabarem de nganzar (beber) esse copo desmarcam (saem) do meu mbaxi (casa). Se quiserem falar mal do Progresso vão na outra faixa. Pacarassa pediu desculpa e foi desculpado.

Houve um silêncio. O Paidele e o Kinama começaram então a falar do 1º de Agosto. Como Mamungua "odeia" essa equipa que não tem bairro, ficou contente. O Kinama é filho do Mbila (Sambizanga), nasceu nos candeeiros, onde foi fundado o grupo

EDIÇÕES NOVEMBRO

Santoca, que contribuiu muito na luta armada contra o colonialismo, e não só, um dos seus fundadores, o Kota Yuk, está aí a viver de esmola, sempre foi um simpatizante do D'gosto, enquanto toda a família dele, até o sobrinho dele, que nasceu ontem é do PAS, por testamento da mãe, disse que os "invejosos" do Gira-bairro não querem que o Pri seja campeão.

E explicou melhor. – Porquê que retiraram pontos ao 1º de Agosto e ao Desportivo da Huíla, quando todos sabem, que a discussão (jogo) era de pai e filho e o filho pelo respeito que tem ao pai tem o direito de prestar todo o apoio. Isto irritou muita gente, quando se sabe que há irmãos (equipas) que se ajudam e consigo provar. Perguntem ao Man Tai, ou ao Salviano, se o PAS já não negociou com o grande Primeiro de Maio, este negou e acabou por perder?".

Para o Paidele, a decisão dos "invejosos" é levar o D'gosto ao Beiral, só que essa é uma equipa, ainda que anciã, tem o futuro garantido para muitos séculos. Venham quem vier, a verdade é que descer de divisão é impossível.

COMER EM CASA

Salmão com puré de batata

Ingredientes

- 2 postas de salmão;
- sumo de ½ limão;
- sal e pimenta a gosto;
- 400 gr de batata;
- 180 ml de natas e 120 ml de leite;
- noz moscada (1 pitada);
- 2 dentes de alho (picados);
- 2 colheres de sopa de manteiga;
- azeite.

Preparação

Descasque e corte em pedaços as batatas. Coloque-as numa panela com água quente e sal. Deixe cozer até amolecer (20 minutos). Escorra e ainda quente esmague-as com um garfo. Numa outra panela regue um fio de azeite, 1 colher de manteiga e o alho picado. Refogue. Acrescente a batata, as natas, o leite e tempere com noz moscada e sal. Misture. Adicione a outra colher de manteiga. Tampe e reserve. Tempere as duas postas de salmão com sumo de limão, sal e pimenta. Numa frigideira, coloque as postas. Depois de alourar, retire e sirva com o puré de batata.

Milho verde na brasa

Ingredientes

- 4 espigas de milho;
- manteiga (derretida);
- sal a gosto.

Preparação

Pincele a manteiga em toda a superfície de cada espiga. Coloque na grelha e conforme for alourando vá virando. Retire do fogo. Pincele mais um pouco de manteiga, salpique sal e sirva a seguir.

Sumo de goiaba com limão

Ingredientes

- 2 goiabas vermelhas;
- 1 e ½ chávena de água gelada;
- ½ chávena de sumo de limão;
- açúcar e gelo a gosto.

Preparação

Bata no liquidificado as goiabas (com casca e sementes), a água, o açúcar e o suco de limão. Depois, passe pela peneira e coloque gelo a gosto.

FICHA TÉCNICA

Título
John Wick 3: Parabellum

Lançamento: 2019

Género: Acção

Duração: 130 minutos

Director: Chad Stahelski

EM EXIBIÇÃO

Cinemax
Todos
Horas: a partir das 13h00

ALUSÕES

Regras

As normas são tudo o que nos distingue dos demais seres vivos. É o princípio motor que rege qualquer sociedade. Mesmo entre ladrões, deve existir códigos de conduta. Hoje em dia, a maioria dos cânones morais e sociais praticamente já não existe. Foi substituída pelo materialismo e o imediatismo, o actual pilar da sociedade moderna. Com os avanços das novas tecnologias, o desconhecimento pelas regras tendem a ser cada vez mais ignorados e cabe a todos lutarmos para que determinados preceitos continuem activos na sociedade do futuro, onde o respeito pelo próximo seja uma realidade.

Escolhas

As opções que fizemos na vida e as consequências que podem advir destas devem ser tidas em conta em cada passo dado na vida. Algumas podem gerar sequelas muito grandes e nunca serem esquecidas. Porém, cabe a cada um decidir sempre o que é melhor. O livre arbítrio distingue-nos dos demais e torna-nos únicos, mas também pode criar problemas inimagináveis. Às vezes, é nas pequenas mudanças que não fizemos e no deixa andar onde reside a falha para o problema, por isso, é preciso que, ao educarmos a próxima geração, deixemos claro quais são as consequências de cada passo errado que esta der na vida.

"JOHN WICK 3"

A preservação do género acção

Adrenalina do princípio ao fim, dentro dum enredo que procura explorar as origens para dar um toque de saudade e renovação, numa produção que faz jus ao seu título "Parabellum": prepare-se para a guerra. Que o próximo filme seja tão extraordinário também

Adriano de Melo

Acção no seu mais puro sentido. Assim se pode definir o terceiro episódio das aventuras para sobreviver do maior assassino do mundo, John Wick. Para os amantes do género de acção, este é o filme perfeito, com muitos bons momentos de pura adrenalina e muita pancadaria.

Muito melhor do que os títulos anteriores em termos de acção e enquadramento técnico, o filme leva o espectador a conhecer dois lados diferentes de algumas organizações criminosas mundiais, onde a honra e os códigos de conduta estão acima dos desejos pessoais. Algo que nos filmes anteriores não foi completamente explorado, mas neste dão sentido à produção.

Se no primeiro filme e no segundo, conhecemos um mundo cheio de tecnologia de ponta para os assassinos; neste terceiro, uma busca pelas origens como preocupação, com uma "simbólica homenagem" às origens. Das espadas ao "colt" (a primeira arma a mudar a história), até às metralhadoras mais modernas, "John Wick 3" tem de tudo um pouco e explora esse potencial a partir de uma visão retrospectiva bem feita. Mesmo as cenas de perseguição foram uma homenagem aos primórdios do transporte, passando pelos cavalos, as motas e carros.

Actriz Halle Berry fez a sua estreia como assassina

Mesmo não sendo um fã deste género, acedi ao convite do Cinemax e assisti à estreia mundial de "John Wick 3" e o filme acabou por ser uma surpresa, em especial, ao ver a origem do assassino. Um russo que conseguiu impor-se no mundo dos assassinos contratados, quase sempre liderados, nos filmes, pelos norte-americanos.

Outro aspecto de realce é o enquadramento histórico. O filme começa no exacto momento em que terminou o segundo, com o anúncio da ex-comunhão do protagonista (vivido novamente por Keanus Reeve). A sua luta pela sobrevivência é o foco de todo o filme, onde vemos todo o tipo de profissionais da morte dispostos a conquistar a quantia de 14 milhões de dólares para matar o "Baba Yaga" (o melhor entre todos).

Claro que não são apenas 2h10 minutos de pura acção. Também existem bons momentos para rir, afinal os filmes do género ficam mais empolgantes quando divertidos, assim como existem muitas lições de moral ao longo de todo o filme. Caso olhemos além da violência, poderemos ver um título mais maduro do que os anteriores, em que as razões para a matança não são nem um cão, nem um carro. É a luta pela sobrevivência.

"John Wick 3: Parabellum" é o top desta série de acção. É a sequência que supera o original. E, mesmo sendo uma antecâmara para o quarto título, já trouxe inovações únicas, com nomes há muito esquecidos do cinema a mostrarem novamente grandeza nas telas, como Halle Berry, ou Mark Dacascos (conhecido pelos filmes de acção).

ALTOS

Nostalgia e novidade

Algo estranho ao assistir "John Wick 3" é a nostalgia de ver um actor, cujo desempenho em "Matrix" ajudou a mudar a imagem do cinema. Existem muitas semelhanças entre algumas cenas desta produção com a do icónico filme. Uma delas é quando perguntam o que o protagonista precisava e este dizia: "armas, um monte de armas." É bom lembrar estes momentos, ainda mais com a dose certa de inovação.

BAIXOS

Um homem contra todos

Mais uma vez, Hollywood procura abusar, um pouco além da média, do bom espectador, com as suas produções, onde exploram (até um limite absurdo) a sua noção de que o norte-americano é maior do que tudo. Mais uma vez, a imagem de um herói capaz de enfrentar tudo e todos volta a ser explorada no cinema. E pensava eu que tinha terminado com o exército de "John Rambo". Parece que existe um novo. Continua a ser "John", mas desta vez é Wick. É altura de a filosofia reduzir um pouco mais, pois não existem "exércitos de um homem só."

PUBLICIDADE

CASA DE CÂMBIOS FERNANDES, LDA

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: **CASA DE CÂMBIOS FERNANDES, LDA**
Balanço em: **Ex 2018**

DESIGNAÇÃO ACTIVO	EX 2018	EX 2017
DISPONIBILIDADES		
Caixa	7 962 801,74	49 998 115,44
Disponibilidades em Inst. Financeiras	54 449 566,13	187 973 355,13
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	62 412 367,87	237 971 470,57
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ		
Operações no Mercado Monetário Interfinanceiro	112 000 000,00	0,00
Operações de Compra de Títulos de Terceiros c/Acordo de Revenda	0,00	0,00
Operações de Venda de Títulos de Terceiros c/Acordo de Revenda	0,00	0,00
Aplicações em Ouro e Outros Metais Preciosos	0,00	0,00
TOTAL DE APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ	112 000 000,00	0,00
TITULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
Mantidos para Negociação	0,00	0,00
Diponíveis para Venda	0,00	0,00
Mantidos até ao Vencimento	0,00	0,00
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	0,00
OPERAÇÕES CAMBIAIS	0,00	0,00
OUTROS VALORES	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES	0,00	0,00
Imobilizações financeiras	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	7 261 369,59	7 261 369,59
Imobilizações incorpóreas	1 337 810,00	1 337 810,00
TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES	8 599 179,59	8 599 179,59
TOTAL DO ACTIVO	**183 011 547,46**	**246 570 650,16**
PASSIVO		
CAPTAÇÕES PARA LIQUIDEZ		
Operações no Mercado Monetário Interfinanceiro	0,00	0,00
Operações de Venda de Títulos Próprios com Acordo de Recompra	0,00	0,00
Operações de Venda de Títulos de Terceiros com Acordo de Recompra	0,00	0,00
TOTAL DE CAPTAÇÕES PARA LIQUIDEZ	0,00	0,00
OPERAÇÕES CAMBIAIS		
OUTRAS CAPTAÇÕES		
Outras captações contratadas	0,00	0,00
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	0,00	0,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	61 737 762,75	180 978 395,48
FORNECEDORES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS	0,00	0,00
PROVISÕES PARA RESPONSABILIDADES PROVÁVEIS	0,00	0,00
INTERESSES MINORITÁRIOS	0,00	0,00
FUNDOS PRÓPRIOS		
CAPITAL SOCIAL	60 000 000,00	60 000 000,00
RESERVA DE ACTUALIZAÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL SOCIAL	0,00 62 809	0,00
RESERVAS E FUNDOS	513,48 -4 318	2 809 513,48
RESULTADOS DO EXERCÍCIO	469,97	3 232 577,97
RESULTADOS TRANSITADOS	2 782 741,20	-449 836,77 0,00
(-) DIVIDENDOS ANTECIPADOS	0,00	0,00
RESULTADO DA ALTERAÇÃO DE CRITÉRIOS CONTABILÍSTICOS	0,00	0,00
(-) ACÇÕES OU QUOTAS PRÓPRIAS EM TESOURARIA	0,00	
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS	121 273 784,71	65 592 254,68
TOTAL DO PASSIVO	**183 011 547,46**	**246 570 650,16**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Empresa: **CASA DE CÂMBIOS FERNANDES, LDA**
Demonstração de Resultados em: **EX 2018**
Valores Expressos em: **AKZ**

	DESIGNAÇÃO	2018	2017
I	Margem Financeira (II+III)	11 839 384,00	0,00
II	Proveitos de instrumentos financeiros activos (1+2)	11 839 384,00	0,00
III	(-) Custos de instrumentos financeiros passivos (3+4)	0,00	0,00
IV	Resultados de negociações e ajustes ao valor justo	0.00	0,00
V	Resultados de operações cambiais	1 784 630,50	-4 395 031,43
VI	Resultados de prestação de serviços financeiros	-726 646,27	30 427 044,69
VII	(-) Provisões para flutuações cambiais	0,00	0,00
VIII	Resultados de Planos de Seguros, Capitalização e Saúde Complementar	0,00	0,00
IX	**RESULTADO DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA (I+IV+V+VI+VII)**	**12 897 368,23**	**26 032 013,26**
X	RESULTADOS COM MERCADORIAS, PRODUTOS E OUTROS SERVIÇOS	**0,00**	**0,00**
XI	(-) Custos administrativos e de comercialização	**17 215 838,20**	**21 606 832,29**
10	Pessoal	11 332 280,40	11 303 727,17
11	Fornecimentos de terceiros	4 625 975,60	9 556 924,46
12	Impostos e taxas não incidentes sobre o resultado	957 582,20	516 324,00
13	Penalidades aplicadas por autoridades reguladoras	300 000,00	44 333,33
14	Custo com pesquisa e desenvolvimento	0,00	0,00
15	Provisões específicas para perdas com Clientes Comerciais e Industrias	0,00	0,00
16	Outros custos administrativos e de comercialização	0,00	185 523,33
17	Provisões específicas para perdas com inventários Comerciais e Industriais	0,00	0,00
18	Depreciações e amortizações	0,00	0,00
19	Recuperação de custos administrativos e de comercialização	0,00	0,00
	(-) Provisões sobre outros valores e responsabilidades prováveis	0,00	0,00
	Resultados de imobilizações financeiras	0,00	0,00
	Outros proveitos e custos operacionais	0,00	0,00
XII			
XIII			
XIV			
XV	**OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS (XI+XII+XIII+XIV)**	**17 215 838,20**	**21 606 832,29**
XVI	RESULTADO DA ACTUALIZAÇÃO MONETÁRIA PATRIMONIAL		
XVII	RESULTADO OPERACIONAL (IX+X-XV+XVI)	**-4 318 469,97**	**4 425 180,97**
XVIII	RESULTADO NÃO OPERACIONAL		
XIX	RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E OUTROS ENCARGOS	**-4 318 469,97**	**4 425 180,97**
XX	(-) ENCARGOS SOBRE O RESULTADO CORRENTE	**0,00**	**0,00**
	Imposto sobre o Resultado	0,00	0,00
	Participações no Resultado	0,00	0,00
	Contribuições sobre o resultado	0,00	0,00
XXI	RESULTADO CORRENTE LÍQUIDO (XIX-XX)	**-4 318 469,97**	**4 425 180,97**
XXII	(-) PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	0,00	0,00
XXIII	RESULTADO DO EXRECICÍO (XXI-XXII)	**-4 318 469,97**	**4 425 180,97**

(600.015)

frimei
Hotelaria, Comércio & Indústria, Lda

RUA CÓNEGO MANUEL DAS NEVES
Nº. 64/66, KINAXIXI – LUANDA
ANGOLA

TLF.: (+244) 934 785 280
TLF.: (+244) 917 030 318

FRIMEI@FRIMEI.COM
NIF: A0 541 709 3688

FRIMEI - HOTELARIA, COMÉRCIO & INDÚSTRIA, LDA

RECRUTA para o seu quadro de pessoal, **Director de Qualidade e Compras** com o seguinte perfil:

- Experiência anterior na função ou experiência como Director Operacional superior a 5 anos;
- Excelente capacidade de Organização, Integridade, Responsabilidade, Planificação e Gestão;
- Conhecimentos profundos dos diversos Departamentos de Operação Hoteleira;
- Experiência comprovada de Gestão nas Instituições Públicas e Privadas;
- Qualificações e experiências na implementação do sistema HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points);
- Formação Profissional de Gestão dos Alergénicos na Empresa do Sector Alimentar;
- Capacidade de Análise e Planeamento na elaboração de Propostas e Orçamentos

Responsabilidades:
- Reportar directamente à Direcção Geral, sendo responsável por gerir o Departamento de Qualidade e de Compras;
- Forte presença na gestão Operacional, Implementação e consolidação nas áreas de prestações de serviços hoteleiros;
- Responsável pelo cumprimento dos padrões de excelência no serviço ao cliente, garantindo um carácter operacional activo à função;
- Gerir as diversas equipas envolvidas no projecto;
- Flexibilidade e cumprimento de objectivos

Se cumpre todos os requisitos, envie-nos o seu CV com a referência "CANDIDATURA_DIR_QUALIDADE" para os seguintes e-mail:
euclides.romao@frimei.com
rh@frimei.com

WWW.FRIMEI.COM
FOGÕES | CATERING | COZINHAS INDUSTRIAIS | COZINHAS DOMÉSTICAS
CÂMARAS FRIGORÍFICAS | REDES DE GÁS | LAVANDARIAS| MOBILIÁRIO | ELECTRODOMÉSTICOS

(6.818)

FEITO EM ANGOLA
A QUALIDADE DO QUE É NOSSO

S I GA

FÁBRICA DE PLÁSTICOS
PARA QUÊ IMPORTAR SE PODE TER A SOLUÇÃO EM ANGOLA

SE PRECISA DE :
SACARIA PARA O SEU NEGOCIO:
LOJA, SUPERMERCADO,
FARMÁCIA , LAVANDARIA, ETC...
-BOBINES,TELAS,
MANGA TERMO-RETRÁTIL, ETC...
-SACOS VIVEIRO,LIXO,
LIXO HOSPITALAR ETC...
-SACOS PARA BANANEIRA

SIGA ATE NÓS:

TELF. 923 283 786. 912 641 939

EMAIL. COMERCIAL@SIGA-AO.COM

(6.814)

VENDE-SE **TENDAS DE LONA**
LIQUIDAÇÃO DE STOCK

5X5 = 180MIL KZ CADA / 10X5 = 380MIL KZ CADA
10X10 = 750MIL KZ CADA

O PRÓPRIO, TELEFONE: 923 501 706

(6.796)

PUBLICIDADE

REPÚBLICA DE ANGOLA
TRIBUNAL CONSTITUCIONAL

COMUNICADO

LISTA DOS CANDIDATOS ADMITIDOS AO CONCURSO/CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A deliberação, de 10 de Abril de 2019, do Plenário do Tribunal Constitucional determinou a abertura do concurso público curricular para a escolha de um Juiz Conselheiro;
Decorrido o prazo legal para a apresentação das candidaturas, na sua sessão de 22 de Maio de 2019, o Plenário do Tribunal apreciou a conformidade de cada uma das candidaturas quanto à documentação exigível, bem como definiu os critérios que hão-de presidir à avaliação;

Nos termos do n.º 1 do artigo 16.º do Decreto Presidencial n.º 102/11 de 23 de Maio, publicado no Diário da República n.º 95:

1- Publica-se a lista dos candidatos admitidos ao referido concurso, assim como os critérios que presidirão à sua avaliação.

A-	Candidaturas recebidas	B-	Candidatos admitidos
1-	Adozindo de Jesus Marcolino da Conceição;	1.	Adozindo de Jesus Marcolino da Conceição (a);
2-	Carlos Alberto Bravo Burity da Silva;	2.	Carlos Alberto Bravo Burity da Silva (a);
3-	Hamilton Raul Ferrão da Silva;	3.	Hamilton Raul Ferrão da Silva (a);
4-	José Moreno Pereira da Gama;	4.	José Moreno Pereira da Gama (a);
5-	Manuel Moreira Pinheiro;	5.	Manuel Moreira Pinheiro (a);
6-	Nelson Eduardo Guerra Pestana.	6.	Nelson Eduardo Guerra Pestana (a).

2 - (a) Os candidatos são convidados, querendo, a juntar no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados à partir da 2.ª publicação do presente comunicado, os documentos comprovativos/reconhecidos constantes na observação da síntese das principais aptidões de cada um, descritas no mapa de candidaturas, de acordo com o documento que constitui o anexo A. Os documentos devem ser apresentados nas horas normais de expediente, na Secretaria Judicial do Tribunal Constitucional em Luanda.

3- Critérios de avaliação
A avaliação das candidaturas incidirá sobre os seguintes elementos:
a) Tempo de licenciatura;
b) Formação académica;
c) Formação em matéria constitucional;
d) Experiência em matéria constitucional;
e) Experiência forense.

MAPA DE CANDIDATURA

NOME DO CANDIDATO	IDADE	SEXO	ANO DE CONCLUSÃO DA LICENCIATURA	SÍNTESE DAS PRINCIPAIS APTIDÕES
Dr. Manuel Moreira Pinheiro	52	M	24 de Julho de 1993	- 25 anos de Licenciado em Direito pela Universidade Central de Las Villas República de Cuba - Advogado Inscrito na Ordem dos Advogados de Angola desde 28 de Maio de 1997. Obs: O candidato refere ter realizado Altos Estudos Avançados de Direito Constitucional, na Faculdade de Direito da Universidade de Castilla La Mancha, no Reino de Espanha; ser doutorando em Direito Constitucional; foi Assistente Estagiário na Cadeira de Direito Constitucional e Direitos Fundamentais, na Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, Núcleo de Benguela e exerceu vários cargos públicos de direcção e de outra natureza, mas não juntou nenhum documento que os comprove.
Doutor Carlos Alberto Bravo Burity da Silva	61	M	19 de Agosto de 1985	-33 anos de Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto - Mestre em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa – Portugal - Doutor em Ciências Jurídicas, pelo Instituto Superior Eliseo Reyes Rodrigues, na República de Cuba - Professor Associado da Universidade Agostinho Neto Obs: O candidato refere ter curso de Pós-Graduação em Direcção Estratégica e Enfrentamento, ministrado por docentes do Instituto Superior Eliseo Reyes Rodrigues, na República de Cuba; exerceu, três vezes, cargos de Juiz nos Tribunais Militares Cargos de direcção e chefia no Ministério do Interior e enquanto professor Ministrou Cadeiras de Direito Civil, Direito dos Contratos, Teoria Geral do Direito Civil, Direito das Obrigações; é membro da Comissão Científica e do Conselho Científico da Faculdade de Direito da UAN; Reitor da Universidade Independente de Angola e Director do Instituto Superior Politécnico Independente do Lubango e participou em 8 Júris para a defesa de dissertação de cursos de mestrado na Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, mas não juntou documento que os comprove.
Mestre Adozindo de Jesus Marcolino da Conceição	61	M	2003/2004	- 16 anos de Licenciatura em Direito Pela Universidade Agostinho Neto - Mestrado em Direito – Opção Área Jurídico Empresariais; - Juiz Assessor “ad hoc” no Tribunal Militar da Frente Leste nos anos de 1986 e 1989; - Advogado Inscrito na Ordem de Advogados de Angola desde o ano de 2004; - Assessor do Juíz Conselheiro do Tribunal Constitucional desde Abril de 2009; - Director do Gabinete de Assessoria Técnica e Jurisprudência do Tribunal Constitucional, desde Setembro de 2017; - Assessor e Chefe de Departamento de Recursos Humanos do Tribunal Constitucional, no período de 2011 a 2015; - Curso de Organização e Métodos de Gestão dos Processos para o Tribunal Constitucional da República de Angola; - Curso de Elaboração de Acórdãos para o Tribunal Constitucional da República de Angola; - Curso de Capacitação sobre os Novos Instrumentos Jurídicos da Administração Pública; Obs: O candidato refere estar inscrito na Ordem dos Advogados de Angola; ser doutorando em direito ser Tenente-Coronel na Reserva, mas não juntou documento que o comprove.
Mestre José Moreno Pereira da Gama	59	M	21 de Fevereiro de 1991	- 28 anos de Licenciatura em Direito pela Universidade de Varsóvia, Polónia; - Advogado Inscrito na Ordem dos Advogados de Angola desde 16 de Abril de 1997; - Doutorando em Ciências Sociais pela Faculdade de Ciências da Universidade Agostinho Neto; - Docente de Direito na Universidade Independente de Angola desde Abril de 2006; - Jurista Assistente de Casa Civil do Presidente da República; - Director Adjunto do Gabinete do Chefe da Casa Civil do Presidente da República. Obs: O candidato refere ter sido ainda Docente da Universidade Técnica de Angola (UTANGA) na cadeira de Direito Administrativo; publicou vários artigos científicos sobre direito na Revista Científica da Universidade Agostinho Neto no ano de 2018; publicou 5 obras de pendor social; fala e escreve línguas estrangeiras: francês, inglês e polaco; fala e escreve na língua nacional quimbundu, com noções de umbundu e quicongo.
Dr. Hamilton Raúl Ferrão da Silva	59	M	13 de Setembro de 1985	- 33 anos de Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto; -Advogado Inscrito na Ordem dos Advogados de Angola desde 26 de Março de 1999; - Juiz Militar no período de 06 de Julho de 1981 a 18 de Janeiro de 1999; Obs: O candidato refere ainda ter sido, Juiz Vogal do Tribunal Militar da 1.ª Região; Juiz Presidente do Tribunal Militar da 4.ª Região; Juiz Presidente da Frente-Centro; Juiz Presidente do Tribunal Militar da Guarnição de Luanda e da Frente Kwanza-Bengo e Juiz Presidente do Tribunal Militar da Frente Norte, mas não junta documento que o prove.
Dr. Nelson Eduardo Guerra Pestana	64	M	1986/1987	- 32 anos de Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto; Obs: O candidato refere ser Doutor em Ciência Política pela Faculdade de Direito da Universidade de Montpellier I em França; Mestre em Ciência Política pela mesma Faculdade e Universidade; Diploma em Direito Económico Internacional pela Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto; obteve outras formações complementares; participação em várias conferências e colóquios; Investigador coordenador do Núcleo de Estudos Sociais do Centro de Estudos e Investigação Científica da Universidade Católica de Angola; Professor Titular do Instituto Superior João Paulo II; Investigador e coordenador do projecto “Política, actores sociais e cidadania em África” no Centro de Estudos Africanos do ISCTE (Lisboa) fala português, espanhol e francês publicou duas teses, seis livros, vários relatórios e artigos sobre diversos temas e sobre questões constitucionais não junta documentos que o prove, nem apresentou os certificados de mestrado e doutoramento devidamente legalizados em Angola.

GABINETE DO JUIZ CONSELHEIRO PRESIDENTE DO TRIBUNAL CONSTITUCIONAL, Luanda, 23 de Maio de 2019.

O JUIZ CONSELHEIRO PRESIDENTE
Manuel M. da Costa Aragão

(500.658)

DR

A RESISTÊNCIA DOS ANCIÃOS DOS GAMBOS

A luta dos ganadeiros

Os anciãos Elias Tchamueta e Baola Luadino, habitantes de Ngueya e Panguelo, povoações situadas nas zonas mais recônditas do município dos Gambos – 150 quilómetros a sul da cidade do Lubango –, são exemplos de resistência aos nefastos efeitos da seca prolongada

Analtino Santos

Tchamueta e Baola, apelidos usados entre os seus, não se deixam levar pelas dificuldades provocadas pela ausência de água e pasto e todos os dias lançam-se na busca dos melhores condimentos para o seu gado bovino e caprino.

Com a falta de chuvas, por um período longo, os ganadeiros tradicionais têm recorrido aos ensinamentos herdados da tradição para salvar a todo custo a vida de centenas de bois e cabritos.

A primeira táctica é evitar que os animais percorram longas distâncias, sobretudo quando estão famintos e com sede. A outra consiste em evitar que os bichos estejam durante longas horas expostos ao sol. Para tal, os criadores de gado madrugam para acarretar água e colher capim.

Tchamueta e Baola explicaram ao *Jornal de Angola* que a concorrência na água e capim é acentuada. Por essa razão, há grande escassez e necessidade de se percorrer longas distâncias. "Quando chega a fase de percorrer acima de 10 quilómetros, os animais também vão".

A povoação de Tyinko é a que apresenta menos escassez, mas fica sem capacidade de resposta, quando as dezenas de animais afluem ao local. Nesses casos, a alternativa é a Tunda dos Gambos, que recebe concentrações de animais da Huíla, do Namibe e do Cunene.

Esse processo de movimentar os animais de zonas com pasto e água escassos para áreas mais férteis implica, muitas vezes, a mudança de famílias de um habitat para outro, deixando as aldeias quase que completamente abandonadas.

Prática da agricultura

Os ganadeiros, além da preocupação com os animais, almejam retornar a prática da agricultura familiar. "Não queremos dar só água aos animais. Queremos também cultivar massango, massambala e hortaliças para melhorar a nossa alimentação", disseram.

Elias Tchamueta enalteceu os apoios das autoridades da província da Huíla e da Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente (ADRA) por ajudarem as pessoas que se confrontam neste momento com a seca, realçando os donativos alimentares que estão a minimizar a aflição das famílias.

Exaltou, igualmente, a construção dos onze sistemas de captação de água, dos quais nove são do tipo "calçadão" que impede a filtração no solo. "A chuva só caiu duas vezes na época passada. Mas até agora estamos a consumir a água armazenada no tanque que também serve para o gado".

O director da ADRA na Huíla, Simione Justino, fez saber que os sistemas "calçadão", um modelo utilizado em países desérticos, estão implantados nas povoações da Tunda, Rio d´Areia, Cahanja, Luheque, assim como na Ngueya e Ehongo.

Projectos estruturantes

Ao todo, sete mil famílias confrontam-se com seca no município dos Gambos, segundo o director municipal para área Social, João Caliata. Urge, por isso, a materialização de projectos de monta com vista a aumentar a capacidade do abastecimento de água para as populações, animais e favorecer a agricultura.

Para o efeito, o governador provincial da Huíla, Luís Nunes, anunciou estarem em curso a construção de 10 sistemas de captação e abastecimento de água potável na localidade da Taka e na embala do rei.

Na sede dos Gambos, Chianje, procede-se a requalificação e ampliação de todos os equipamentos de sucção e distribuição de água potável para evitar que os habitantes continuem a percorrer longas distâncias para acarretar o produto.

"Estamos empenhados para corresponder com o grito de socorro da população que vive da criação de gado bovino e caprino, bem como da agricultura familiar", disse Luís Nunes, para acrescentar que a reabilitação e construção de 26 furos inclui bebedouros animais.

Para suportar os custos do projecto de reforço da capacidade de abastecimento de água potável e para os animais, o Executivo disponibilizou cerca de dois mil milhões de Kwanzas, que vão, também, suportar iguais acções nos municípios da Chibia, Quipungo e Quilengues.

Prevenção de doenças

Estimado em um milhão e 240 mil cabeças, o gado começou, desde a última semana, a ser vacinado contra a peripneumonia contagiosa, dermatite nodular, brucelose e carbúnculo hemático. A acção reanima os ganadeiros por aguardarem pelo processo, desde Fevereiro.

O administrador municipal da Chibia, Sérgio da Cunha Velho, que procedeu a abertura da campanha de vacinação, em representação do governador provincial, Luís Nunes, na comuna da Quihita, quantificou o actual efectivo animal em 149 mil milhões de kwanzas.

"Estes dados demonstram o verdadeiro potencial da província, que também constitui a maior riqueza da população agro-pastoril da Huíla", sublinhou, para descrever que só a comuna da Quihita possui mais de 30.000 cabeças de gado bovino.

Sérgio da Cunha Velho destacou o valor do apoio permanente aos criadores tradicionais, por ser uma das vias de diversificar a economia e ocupar dezenas jovens e adultos.

"Urge reconhecer os vários programas levados a cabo por entidades públicas e privadas para melhorar, cada vez mais, a qualidade do gado bovino autóctone".

Para melhorar a prevenção de certas doenças que já causou a morte de dezenas de cabeças de gado, o responsável apelou aos criadores a levarem todos os animais nas mangas de vacinação instaladas em vários pontos da província da Huíla.

DR

Estreias - TVcine

Jogo da Apanhada

Hogan, Jerry, Reggie, Bob, Randy e Kevin foram colegas de escola em miúdos. Nessa altura, criaram um jogo da apanhada anual como forma de convívio. Passados 30 anos, já adultos e apesar de terem seguido percursos distintos, continuam a jogá-lo. Com o tempo, porém, o jogo ganha outras dimensões. Já se estende por toda a América e dura um mês inteiro. Um deles, Jerry, nunca foi apanhado. No entanto, este ano, vai casar-se. E precisamente durante esse mês… É finalmente a oportunidade que precisam para o apanhar.

Domingo, às 21h30, em exclusivo no TVCine 1.

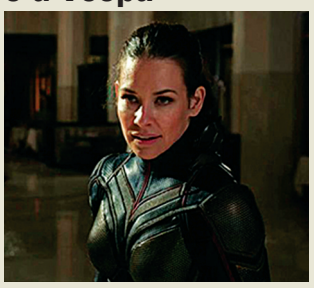
À Sombra do Mal

O capitão de um barco de pesca desportiva, em dificuldades financeiras, vê uma oportunidade de salvar o seu negócio ao participar num esquema ilegal de transporte de clandestinos. Mas ao fazê-lo, fica à mercê da chantagem de um advogado sem escrúpulos.

Quinta-feira, às 22h00 no TVCine 2

Filmes

Homem-Formiga e a Vespa



Scott Lang luta para equilibrar a sua vida pessoal com a responsabilidade de ser o Homem-Formiga, quando recebe uma nova missão. Desta vez o Homem-Formiga terá de aprender a lutar ao lado d' A Vespa, enquanto tentam descobrir segredos do passado.

Domingo - 14h20

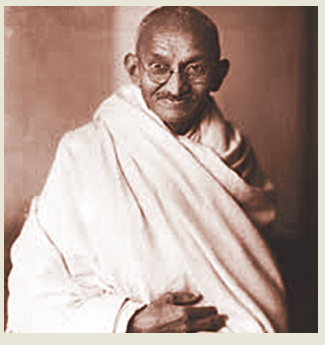
À Beira do Abismo

Um detetive particular é contratado por um milionário que quer proteger a filha mais nova de um chantagista. Quando chega à mansão do milionário vê-se envolvido numa trama de assassinatos misteriosos que vai ter de conseguir deslindar...

.

Domingo - 16h20

Gandhi



Biografia de Mahatma K. Gandhi, apóstolo da não violência e pai da nação indiana desde o início da sua carreira como advogado até ao seu assassinato, em 1948.

.

Domingo - 17h35

Sete Desejos

Uma adolescente descobre uma caixa com poderes mágicos, que lhe concede 7 desejos. Mas à medida que ela os usa no seu proveito, coisas más começam a acontecer à sua volta. É então que descobre que uma entidade maléfica vive no interior da caixa...

Domingo- 18h30

Mais pequenos

CANAL PANDA

A história de Pedrito Coelho

A série conta a história de Pedrito Coelho que vive num lago no norte de Inglaterra. Ele é muito traquino e matreiro, capaz de ultrapassar todos os obstáculos, supera predadores e evita o perigo. Quando crescer o Pedrito quer ser como o seu pai, que é o seu grande modelo. Entretanto, vai vivendo muitas aventuras com os seus amigos, o primo Benjamim e a nova amiga Lily.

Amanhã - 07h30

Disney Channel

Elena de Avalor

Conheça a história de Elena de Avalor, uma jovem que, depois de salvar o seu reino das garras de uma cruel feiticeira, precisa de assumir a coroa e aprender a comandar o seu povo, enfrentando desafios e obstáculos com a ajuda de alguns amigos mágicos.

Hoje, 07h30 - 08h00

CN

Chovem Almôndegas

Numa cidade obcecada com sardinhas que não o surpreende, Flint Lockwood é um jovem a tentar mudar o mundo, invenção a invenção. A sorte dele é que a sua melhor amiga e aspirante a meteorologista Sam Sparks, está lá para o ajudar!

Hoje - 08h20

JimJam

Doodleboo T1

Com alguns traços do seu lápis, Doobleboo consegue sempre fazer um desenho divertido, que ganha vida assim que acaba de ser colorido.

Hoje, 09h22

Futebol

Freddy joga contra o Fenerbahçe na Turquia

A equipa do futebolista angolano Freddy, 29 anos, o Antalyaspor, desloca-se ao distrito de Kadikoy, na cidade de Istambul, onde joga contra o Fenerbahçe hoje, às 17h00, no Estádio Sukru Saraçoslu, em desafio a contar para a 34ª jornada da Super League da Turquia denominada Spor Toto. O Antalyaspor ocupa a sexta posição da tabela classificativa d Spor Toto, com 45 pontos, enquanto o Fenerbahçe está no 5º lugar, com 43.
Na primeira volta da prova, a formação de Freddy e o conjunto adversário empataram sem golos no dia 24 de Dezembro, no Estádio Akdeniz Univertesi, para a 17ª jornada.
No histórico entre as equipas, a agremiação de Freddy obteve apenas sete vitórias contra 31 do adversário, empataram em nove ocasiões e averbaram 37 derrotas. Com estes ingredientes, o dianteiro angolano vai ter de suar a camisola para vencer a formação opositora no seu adversário.

NA TV: Sportv 3
Hora: 17h00
Estádio: Sukru Saraçoslu

Séries

A.D. A Bíblia Continua

Jesus é crucificado para restaurar a ordem em Jerusalém. Para Pedro e os discípulos é o seu pior momento...

17 de Junho - 18h10

Accidentally On Purpose

Baseada no best-seller de Mary F. Pols, esta é uma comédia sobre uma mulher solteira, Billie, que fica 'acidentalmente' grávida, depois um caso de uma só noite com um homem muito mais novo e decide ficar com o bebé... e com o homem.

26 Mai o - 13h25

Música

Gabriel Tchiema no Show do Mês

A Nova Energia regressa ao seu palco, o Royal Plaza, depois de ter realizado a edição passada no Centro de Convenção de Belas, em Cantares Ruy Mingas. Gabriel Tchiema é a proposta e pela terceira vez escolhido. Actuará nos dias 31 de Maio e 1 de Junho. O músico aposta na estilização dos ritmos do leste angolano como a Chianda e o Makopo, nos quais resultaram sucessos como "Africa Yami", 'Molekeleke', 'Mungole', 'Mbimba', "Itela" e o hino ao amor 'Azulula'. Nascido no município do Dala, província da Lunda-Sul, em 1966, Gabriel Tchiema tem no mercado discográfico os títulos "Nhena Nhi Nhami", "Dona", "Azulula" e "Mungole". Deu os primeiros passos no mundo da música angolana na província de Cabinda, onde, até 1990, cumpriu serviço militar. É co-fundador da Banda ASP, com a qual ganhou vários prémios em festivais militares. Com o disco 'Mungole' venceu o Prémio Nacional de Cultura e Artes de 2014 e foi considerado a 'Melhor Produção Discográfica' na última edição do Top Rádio Luanda. O Show do Mês é uma proposta da Nova Energia e tem como marca a pontualidade.

Royal Plaza,
dias 31 de Maio e 1 de Junho

Teatro

Desestruturação das famílias em teatro

A história de uma mulher sofredora e sacrificada para manter a coesão familiar resultou na produção de uma peça de teatro pela Companhia de Artes Horizonte Njinga Mbande denominada "NZoji - (Sonho)", a ser exibida, hoje (domingo), em duas sessões, às 19h45 e às 21h30, no auditório da Escola homónima, em Luanda.
A peça, que é exibida em alusão ao 25 de Maio, Dia de África, gravita em torno de uma família desestruturada, cujo chefe da família pouco faz para dar uma vida condigna a sua geração.
Famoso e respeitado no bairro pela sua posição social e financeira, NZoji é um senhor de muitas posses, mas que pouca assistência presta à filha e à mulher.
Nos "ambientes" já se tornou o mais famoso por ser aquele que mais gasta, nas festas organizadas nos bairros. Os "bajus" estão sempre a rodear o boss NZoji, que se sente o mais poderoso de todos, quando a sua família sofre uma miséria total, sem condições para se sustentar.
Embora a peça tenha uma carga sentimental forte e carregada de muita emoção, a mesma aborda vários assuntos ligados à perda dos valores, à desunião nos relacionamentos, o poder financeiro e as desigualdades sociais que prejudicam o desenvolvimento harmonioso da sociedade.
A peça, segundo o director do grupo Adelino Caracol, mostra como esses males podem ser banidos pela valorização do amor ao próximo, a partilha dos bens e melhoria da comunicação entre os casais.
O espectáculo de teatro, disse, chama a atenção para a necessidade de se valorizar a família por ser o alicerce de qualquer sociedade.

Hoje , às 19h45 e às 21h30,
no auditório Njinga Mbande

209 anos da Revolução na Argentina são comemorados na Ilha de Luanda

Membros do Executivo, do corpo diplomático acreditado no país, deputados à Assembleia Nacional, empresários, jornalistas e cidadãos argentinos residentes em Angola foram os convidados do acto alusivo ao 209º aniversário da Revolução de Maio na Argentina, em Luanda.
O embaixador da Argentina em Angola, Luís Eugénio Bellando, a esposa Dolores e funcionários da Embaixada foram os anfitriões da recepção realizada num dos restaurantes na Ilha de Luanda e que ficou marcada com a degustação de carnes e vinhos argentinos. Durante o acto, o embaixador Eugénio Bellando passou em revista o estado da cooperação entre Argentina e Angola e realçou a vontade existente entre os dois países de avançar para um novo estágio do relacionamento bilateral.
A Revolução de Maio foi uma série de eventos que ocorreram entre 18 e 25 de Maio de 1810 na cidade de Buenos Aires, capital do então Vice-Reino do Rio da Prata. Esta era uma colónia do Império Espanhol que incluía aproximadamente os territórios dos actuais países da Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai. O resultado da revolução foi a remoção do vice-rei Baltasar Hidalgo de Cisneros e o estabelecimento de um governo local. A Revolução de Maio foi a primeira revolta bem sucedida no processo de independência da América do Sul.

18 e 25 de Maio
Ilha de Luandas

Filmes *Em Exibição (Cinemax)*

Godzilla

Estreia: 31 de Maio

Actores:
Millie Bobby Brown, Vera Farmiga, Charles Dance

Argumetadores:
Michael Dougherty
Realizador: Michael Dougherty
Géneros: Acção, Aventura

Sinopse
Uma aventura de acção épica que coloca Godzilla contra alguns dos monstros mais conhecidos da história da cultura popular.

VIDA SECRETA DOS NOSSOS BICHOS 2

Estreia - 7 de Junho
Actores: Patton Oswalt, Eric Stonestreet, Kevin Hart
Ano: 2019
Argumento: Brian Lynch

Género: Animação
Idade mínima:
Realizador: Chris Renaud, Jonathan del Val

Sinopse
O filme retrata a vida que os nossos bichos levam depois de sairmos diariamente para o trabalho ou para a escola.
O fundador e CEO da Illumination, Chris Meledandri, e a sua colaboradora de longa data, Janet Healy, irão produzir a sequela da comédia com a melhor abertura de sempre de um filme original, animado ou não.

X-Men: Fénix Negra

Estreia - 7 de Junho
Actores: Sophie Turner, Jennifer Lawrence, James McAvoy, Jessica Chastain
Ano: 2019
Argumento: John Byrne
Género: Acção, Aventura Realizador: Simon Kinberg

Sinopse
Os X-Men enfrentam o seu inimigo mais implacável e poderoso: um deles, a própria Jean Grey. Durante uma missão de resgate no espaço, Jean quase morre quando é atingida por uma misteriosa força cósmica. Lutando com essa entidade dentro de si, Jean liberta os seus poderes de maneiras que ela não consegue compreender nem controlar.
Entrando numa espiral descendente, e ferindo aqueles que ela mais ama, Jean começa a desvendar o que realmente mantém os X-Men juntos. Agora, com a família X-men a desmoronar-se, estes devem encontrar uma forma de se unir - não apenas para salvar a alma de Jean, mas para salvar o próprio planeta de alienígenas que querem usar essa força e apoderar-se da galáxia.